

Uso de tecnologias de integralidade no cuidado às mulheres no âmbito da rede de atenção básica: análise de cenários em relação à consulta ginecológica

RAFAELA ROQUE QUEIROZ¹, DORA LUCIA LEIDENS CORREA DE OLIVEIRA²

¹ Autora, acadêmica de Enfermagem UFRGS

² Orientadora, Enfermeira, Doutora UFRGS



CS - Ciências da Saúde

INTRODUÇÃO

O Ministério da Saúde vem investindo amplamente em ações de promoção e prevenção da saúde no campo da Saúde da Mulher, com a meta de reduzir a morbimortalidade por câncer na população feminina, oferecendo um aumento das coberturas do exame de citopatológico, do exame clínico de mama e dos exames de imagem - ecografia e mamografia. Este estudo parte do pressuposto que o exame citopatológico e de mamas, além de originar um diagnóstico, pode contribuir para o estabelecimento de diálogo, vínculo e afirmação dos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres. Assim, a consulta ginecológica pode ser geradora de atenção integral à saúde das mulheres, considerando os determinantes sociais, a perspectiva de gênero e valorizando suas decisões relativas à saúde sexual e reprodutiva.

OBJETIVOS

O objetivo geral do estudo é analisar os cenários da consulta ginecológica e a sua potencialidade para produzir atenção integral, considerando as ofertas assistenciais, a organização do trabalho, a qualidade técnica e a orientação predominante em termos das naturezas tecnológicas dessas ações. Os resultados da pesquisa serão utilizados para subsidiar a construção de marcadores de qualidade e a consequente proposição de diretrizes para a educação permanente em saúde, qualificando o trabalho desenvolvido pela rede de atenção à saúde das mulheres.

METODOLOGIA

A pesquisa será de base nacional e possui caráter de avaliação do contexto da consulta ginecológica através do uso de diferentes abordagens metodológicas (delineamento misto: qualitativo e quantitativo). O projeto será desenvolvido em 4 etapas: identificação e análise de indicadores por meio de estudo epidemiológico descritivo ecológico e validação social, construção e validação do instrumento de avaliação por triangulação metodológica, estudo em profundidade das experiências das mulheres em consultas ginecológicas: o caso do Rio Grande do Sul e a avaliação nacional. No momento o estudo se encontra na primeira etapa. Estão sendo analisados dados de um conjunto de indicadores, anteriormente estabelecidos, nos bancos de dados do IBGE e do DATASUS referentes à distribuição de casos de câncer de colo uterino e de mama e de cobertura assistencial na Rede de Atenção Básica em todo o país.

RESULTADOS

Uma análise preliminar dos dados sugere uma precariedade dos registros que constituem os bancos de dados acessados. Supõe-se que essa deficiência dos bancos de dados pode estar relacionada à dificuldade dos profissionais para registrar as mesmas informações em plataformas diferentes. Nesse processo, pode estar havendo priorização de algumas plataformas em detrimento de outras. Outros fatores também podem estar relacionados a esta situação, entre os quais: negligência no processo de registro de dados em função da pouca valorização destes na assistência e na gestão, desconhecimento sobre o modo adequado de registrar os dados e sobre a sua utilidade e falta de tempo para realizar os registros. A próxima fase dessa etapa se constituirá na elaboração de indicadores com vistas a proceder a análise de cenários da atenção à saúde das mulheres para identificar municípios e serviços em situações extremas de acesso e qualidade da atenção à saúde das mulheres no Brasil, considerando os parâmetros recomendados nos protocolos e tendo a consulta e seus componentes como marcadores analíticos. Essa etapa será finalizada com uma oficina temática de sistematização de indicadores com representantes do Ministério da Saúde, pesquisadores especialistas das universidades, representantes de grupos sociais, estudantes universitários e representantes da esfera assistencial da saúde. Esse encontro terá como foco principal a construção compartilhada de sentidos dos indicadores obtidos nesta etapa da pesquisa, orientando a próxima etapa e sistematizando a interpretação dos dados a partir de diferentes olhares.



MODALIDADE
DE BOLSA

Bolsa Voluntária IC